

EDITORIAL

BRASIL: ONTEM, HOJE E AMANHÃ...

Se analisarmos as diversas posições sócio-econômicas sofridas pelo Brasil no decorrer de sua história, notaremos, que sempre fora um país explorado e dominado segundo interesses particulares de quem o administrava.

Desde a época de seu descobrimento em 1500, onde os portugueses sabiam invadir esta terra e dela tiraram os maiores proveitos naturais, tornando-a ainda sua posse exclusiva.

Até os dias de hoje vemos que não há uma preocupação em realmente administrá-la com lealdade, se não, tirar proveito próprio da situação. Diversos exemplos podem ser citados no decorrer de toda a história, como: D. Pedro I, iniciado no endividamento do Brasil, através do pagamento de 2 milhões de libras esterlinas pela independência, junto a Portugal. Na década de 50, vemos Juscelino Kubitschek empolgado, pois queria "50 anos de desenvolvimento em 5 de governo", permitiu então a entrada de multinacionais e a gloriosa construção de Brasília, onde os tijolos e os materiais de construção eram transportados de avião, encarecendo ainda mais o projeto. Nas décadas de 60 e 70, percebemos que a economia toma rumos mais sérios com o golpe militar, com a implantação decisiva do capitalismo, com a entrada contínua de dólares, financiamento de projetos faraônicos, como: Itaipu, Ponte Rio-Niterói. Na década de 80 vemos a economia manipulada pelas idealizações capitalistas do FMI através dele, somos obrigados a exportar para países europeus, sustentando-os, em troca de novos empréstimos e negociações.

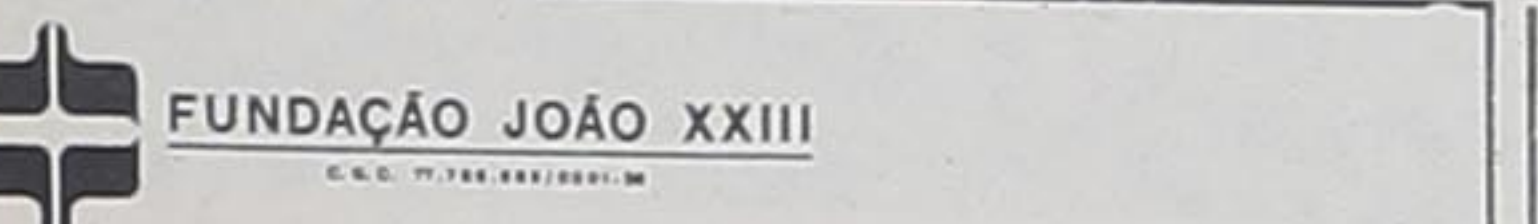
Hoje, de plano em plano vemos nosso país caminhar e com eles vemos sepultadas nossas esperanças de conquistarmos uma vida digna. Dia a dia, notamos que torna-se mais difícil e doloroso "viver" em país cujo governo não sabe mais o que realmente criar para tirar dinheiro do povo. Novas taxas, novos custos são criados, de modo, que não temos saída a não ser acatá-las e financiá-las.

Assim, o custo de vida dia-a-dia, torna-se mais árduo e o nosso precioso salário cada vez mais desvalorizado, implicando então, em uma fatal regressão do padrão de vida de cada indivíduo.

Quanto ao amanhã, é quase que impossível fazermos qualquer previsão a nível de Brasil. Então, resta-nos a esperança, de vermos nossa nação tratada com respeito e dignidade, valores os quais, nunca lhe foram atribuídos.



Apego 4 velinhas do bolo no dia 30/06 o garotinho MAICO ANTONIO RIBEIRO, filho de Marilene e Milto Ribeiro — (FOTOPAR).



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Curador da Fundação João XXIII, no uso das suas atribuições estatutárias; convoca seus membros para assembleia geral a ser realizada no dia 09/08/1989, às 16:00 horas, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Campos Largo, e não havendo maioria presente, em 2ª convocação 1,00 hora após, para deliberar as seguintes matérias.

1) - Indicação de representantes para compor a Junta Diretora, e Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes na forma do art. 200.

2) - Indicação de representantes de pessoas físicas e jurídicas e respectivos suplentes para comporem a Junta Consultiva, na forma do art. 410.

Campos Largo, 28 de junho de 1989.

CARLOS EDUARDO MARTINS EVERS
Presidente

SOVIERZOSKI & Cia. Ltda.

TECIDOS — FERRAGENS — FOGÕES — VIDROS
TINTAS E UTILIDADES DOMESTICAS
Praça Atílio de Almeida Barbosa, 1967
Fone: 292-1323 — Campos Largo

Metropolitano na sociedade

Gladys



Completo 15 anos a jovem CRISTIANE filha de Alfredo e Ruth Miguel. A festa foi em sua residência. — (FOTOPAR).



Idade cor de rosa 15 anos da graciosa MARIA LUIZA PELIZARI no dia 17 de junho a festa foi na colônia Balbino Cunha — (FOTOPAR).



A linda garotinha de olhos azuis INDAIHA completa 7 anos no dia 09/07 filha de Gilberto e Maria Zila Maia.

Aniversariou no dia 03/07 a jovem Patrícia de Cássia Rodrigues. Parabéns de suas amigas: Eloana, Márcia, Daniele e Lígia.

Completo idade nova no dia 26/06 o jovem Gerson Quadros.

Parabéns ao jovem Carlos Dibas pela passagem de seu aniversário (05/07).

Completa 10 anos no dia 12 de julho o garoto Felipe Weber.

Estará apagando velinhas do bolo no dia 11 de julho o garoto Gregory Weber.

Tatiana Weber Chemin comemora a festa dos seus 15 anos no dia 08/07 em sua residência, fotos na próxima edição.

Acontecimento da semana

Foi realizado com muito sucesso a festa junina no Bom Jesus da Aldeia no dia 1.º/07, a Tia Vera e a Tia Vitória deram um show trabalhando na Boca do Palhaço. Parabéns aos organizadores da grande festa.

Muito animado o baile junino do C.I.V.C. realizado no último sábado. Parabéns à equipe organizadora, os casais vestidos a caráter, destacando-se no grande baile a Sra. Eulália Chemin, como sempre divertida.

Agora os jovens campolarguenses têm um ponto de encontro agradável: PETIT LANCHES.

SARAU GAROTA C.E.S.F

LOCAL: Clube União Campolarguerse
DATA: 15/7
INÍCIO: 21 horas
SOM: SHOK SON FIVE
ANIMAÇÃO: ANTENA 1
PROMOÇÃO: 3.º Magistério — C.E.S.F.

OS GAUDÉRIOS DA QUERÊNCIA

Músicas regionalistas, shows, vaneiros, bugui, valsa. Para casamentos, baile e festas.
Tratar pelo fone: 292-3718

Dra. Eliane Terezinha Cyz Sequinel

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CONSULTÓRIO:
pça. Getúlio Vargas, 2.429 - Sobrelajeira da Casa Santo Antônio
Campos Largo - Paraná
De Segunda a Sexta-Feira, das 14:00 às 18:00 horas.
CONVÊNIOS:
igreja - Paraná Clínicas - Banco do Brasil - Refinções de Milho Brasil Ltda. - Caixa Econômica Federal.
Fone: 292-1361

Foto 292-2132 São Miguel

Casamentos — Recepções — Batizados
Perpetue os melhores momentos com Fotos e Filmagem em VHS.
PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 2345 — C. LARGO
"OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE"

REAL IMÓVEIS

CRECI 3715
RUA BENEDITO SOARES PINTO, 1961 — SALA 23-B

1 casa na Vila Glória no Itaipu — Valor NCz\$ 25.000,00
1 casa na Jardim Itaipu — Valor NCz\$ 2.500,00
1 casa no loteamento Rivabem — Valor NCz\$ 17.000,00
1 lote no Jardim das Carmélias: Preço NCz\$ 500,00 + 60 prest.
1 lote no Jardim Três Rios — Valor NCz\$ 3.500,00

PREÇOS E CONDIÇÕES A COMBINAR

Gráfica Jane LTDA.
Impressões em geral — Encadernações — Fáb. de carimbos de borracha e plastificações
Fones: 292-1803 e 292-2377
Caixa Postal, 885 83.600
Rua Mariano Torres, 121
Campos Largo - Paraná

CARACOL Materiais de Construção Ltda.
Temos o melhor preço, a boa qualidade e a entrega mais rápida.

CAMPO LARGO
R. Xavier da Silva, 791
Fone: 292-3055

ITAQUI
Av. Porcelana, 07
Fone: 292-3399

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
* DORMITÓRIOS * COLCHÕES * SALAS DE JANTAR * COPAS FÓRMICAS E ESTOFADOS * COZINHAS COMPOSITIVAS E PEÇAS AVULSAS
ATENDEMOS NO ATACADO E VAREJO

Móveis Campo Largo Ind. e Com. Ltda.

RODOVIA DO CAFÉ N.º 4496 — KM 25
CAIXA POSTAL 698 — FONE: 292-4040
CAMPO LARGO — PARANÁ

"O METROPOLITANO"

Propriedade da Gráfica Editora Campos Largo — Jornalista responsável: Hélio de Souza — Reg. Prof. 103/DRT/RJ — Redação: 853 — Campos Largo-PR — Telefones: 292-2912 — Caixa Postal: Compositores: Gráficas Ltda. — Curitiba — Rua Saldanha Marinho, n.º 1260 — Fone: 232-0634

O GOVERNO É NOTÍCIA

SEDU faz um alerta sobre o perigo da doença do chumbo

O problema do "saturnismo", uma doença causada pelo consumo ou inalação de partículas de chumbo, começa a atingir proporções cada vez maiores e as vítimas são os operários das indústrias metalúrgicas. A denúncia foi feita no âmbito na Secretaria do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente, o que exigiu do secretário Roberto Requião a imediata formação de uma comissão para garantir no Paraná o controle do problema em todas as empresas que utilizam o chumbo na composição de peças e equipamentos.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do Paraná e a Delegacia Regional do Trabalho, a incidência do "saturnismo" é maior principalmente entre os trabalhadores

das fábricas de baterias. Nessas empresas a doença atinge a quase 70% dos operários. Além disso, as fábricas de baterias são também causadoras de poluição externa, o que põe em risco toda a população vizinha.

Os principais sintomas da doença são o cansaço, dores musculares, irritabilidade, cólica abdominal, dor de cabeça, enjôo e outros problemas gástricos. As lesões acontecem ao longo dos anos e muitas vezes se tornam irreversíveis, diminuindo a expectativa de vida dos pacientes. O limite tolerável da presença de substâncias de chumbo no organismo é de 60 microgramas, mas na maioria dos pacientes possuidores do problema no Paraná a incidência é bastante

elevada, chegando a uma média de 240 microgramas.

Para reverter o quadro, a Secretaria do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente se reuniu com todos os órgãos envolvidos na questão e formou uma comissão destinada a apontar soluções. Participaram do encontro representantes da DRT, Sindicato dos Metalúrgicos, Secretaria da Saúde, Surehna e Fundacentro. Conforme o coordenador de meio ambiente da Sedu, Elias Abrahão, que presidiu a reunião, todas as medidas preventivas e punitivas serão adotadas.

Um levantamento já realizado pela DRT indica que há pelo menos 27 indústrias só em Curitiba que atuam com a fabricação de baterias. Prati-

camente todas apresentam problemas. Isso sem contar as que funcionam clandestinamente. Para evitar o "saturnismo", a empresa necessita adotar medidas abrangentes que vão desde a perfeita separação entre ambiente de trabalho, refeitório e vestiário, até o uso de uniformes e muita higiene, além de equipamentos especiais.

"A simples falta de hábito do operário de não lavar as mãos antes de uma refeição já traz riscos", alertam os técnicos.

A luta em busca da nossa tecnologia

MAURICIO FRUET (PMDB/PR)

Em recente artigo comentei o volume de trabalho que ocorre na Câmara dos Deputados. Mais de 300 leis complementares e ordinárias que necessitam de regulamentação — herança da Assembleia Nacional Constituinte — somadas a aproximadamente 600 projetos de lei abordando os mais diferenciados temas. Adite-se a isso seminários, congressos, painéis — no mínimo 10 por dia — grupos de pressão pedindo preferências de votação e, em cima disso tudo, a campanha para presidente da República. Fica difícil priorizar o que é mais importante. Esta semana, ao lado de assuntos do maior interesse, acompanhei, quarta-feira, painel organizado pelo FINEP, órgão de financiamento de estudos e projetos subordinado à Secretaria de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de informar o que existe de importante no desenvolvimento científico brasileiro. Entre depoimentos de peso, como José Mindlin, Paulo Villares, Luiz Pinquelli Rosa, constatou-se, claramente, o esforço que está sendo realizado no País em busca de independência tecnológica. Dois temas, entre os muitos discutidos, prenderam minha atenção: indústria automobilística e transporte de massa. João Gurgel contou a trajetória de sua empresa — a primeira a fabricar motor de automóvel desenvolvido no Brasil para chegar até onde está, produzindo 200 veículos por mês em Rio Claro. Pretende, em cinco anos, produzir 60.000 veículos por ano. Em cima de uma filosofia que faz parte da história da indústria automobilística mundial: carros que possam ser adquiridos pela maioria da população. Por preço baixo. A partir de 1921, quando um padre, amigo de Henry Ford, perguntou se os sofisticados V8 que a fábrica podia fazer comprados por seus empregados. Como a resposta foi não, surgiu a busca por um modelo compatível com o poder aquisitivo do povo dos EUA na época. 40 milhões de habitantes. Surgiu o modelo T, que vendeu 2 milhões e 200 mil veículos. O primeiro custou mil dólares. O último, 279. Em função do custo produtivo, Gurgel quer isso. Um carro feio-com-arroz. Simples. Defende um ponto de vista interessante: que o dinheiro aplicado em pesquisa tecnológica deva ser canalizado pensando sempre em nossa condição de país terceiro-mundista. Produtos que estejam ao alcance do maior número de pessoas.

Por outro lado, relatou sérias dificuldades, como por exemplo, o que ocorre hoje com os carros brasileiros. Se for vendido ao Paraguai, tem isenção de ISS, ICM e outros incentivos custando quase 50% menos. Engraçado que nesta reserva de mercado e de incentivos para exportação, nenhum representante dos EUA reclama. A gritaria é só para a área de informática. No setor automobilístico, a reserva prejudica a incipiente indústria nacional. O importante, no sumo de seu depoimento, é que apesar de todas as crises, das piores previsões, acredita em muito no Brasil.

AEROMÓVEL — No mesmo painel, voltei a ouvir Oscar Coester, o gaúcho que há mais de 10 anos tenta vender, no Brasil, seu invento: o aeromóvel. Transporte de massa cujo protótipo vem sendo testado em Porto Alegre. Quando prefeito em Curitiba, participou de simpósio promovido pelo Instituto de Engenharia do Paraná, idealizado por Luis Carlos Tourinho, discutindo o transporte ideal para Curitiba do próximo século. Bonde? Troleibus? Metrô? Aeromóvel? O invento de Coester obteve boa receptividade. Preço baixo do equipamento construção rápida, atrapalhando pouco o trânsito; capacidade elevada de transporte de passageiros; prestígio à indústria nacional. Um senão: falta de elementos para aferir seu rendimento em operação contínua. Só existia o protótipo. O risco de assumir uma experiência, ainda que teoricamente viável, era muito grande. Coester conseguiu vender sua idéia para Jacarta, na Indonésia. Lá, já roda em 3.200 metros, numa primeira etapa de implantação desenvolvida em apenas oito meses. Será muito importante que os especialistas em transporte de massa no Brasil acompanhassem com mais atenção o que está acontecendo na Indonésia. Vamos torcer que o resultado seja positivo. Passaria a ser uma ótima solução.

Reajuste do magistério inicia recuperação das perdas salariais

A secretária Gilda Poli, da Educação, considerou o reajuste da ordem de 40,06% concedido aos professores do Estado sobre os vencimentos de junho "mais um importante passo para a recuperação dos salários do magistério". Após manter alguns contatos com professores de todo o Estado durante o final de semana, a secretária disse que eles reagiram de forma positiva, especialmente por não ter sido necessária uma greve.

A categoria reivindicava do Governo estadual um reajuste de 154,75%, referente a perdas ocorridas nos últimos dois anos. Alguns professores — principalmente os lotados no Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba —, chegaram a iniciar uma "greve branca", com a redução do tempo de hora-aula, e falavam em paralisar suas

atividades a partir do segundo semestre letivo. Agora, com a divulgação dos novos vencimentos do magistério para julho, os professores em regência de classe e regime de 40 horas receberam neste mês, no mínimo NCz\$ 743,52 e no máximo NCz\$ 1.445,06.

O magistério do Estado teve em janeiro deste ano um reajuste salarial de 64,98%; em abril, 15,47%; e em maio 9,91%. Em junho, a categoria recebeu um abono de NCz\$ 70,00, e agora, em julho, houve aumento do piso P.A.-1 e reajuste de 40,06%.

ASSOCIAÇÃO

Para a presidente da Associação dos Professores do Paraná (APP), Isoldete Andreatta, o reajuste foi "uma conquista da categoria". Ela também considera esse aumento salarial "o primeiro passo", para prosseguir com as negociações.

A presidenta da APP disse que os cerca de 600 professores que participaram de assembleia realizada no último sábado, dia 1.º, no Colégio Estadual do Paraná, avaliaram o reajuste de julho e concordaram em suspender a "greve branca". Mas, a categoria marcou a data de uma nova assembleia para 19 de agosto próximo —, na tentativa de chegar a um novo acordo com o Governo.

Segundo Andreatta, estavam representados nessa assembleia de sábado 22 dos 24 núcleos regionais da APP, que acabaram o reajuste concedido pelo Governo. "Mas a intenção é definir uma política salarial e continuar as negociações", ela acrescentou. "Vamos ver se temos mais itens exigidos da pauta de reivindicações", concluiu Isoldete Andreatta.

Autoceília

CONCESSIONÁRIA VOLKSWAGEN

CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEN

ADQUIRA O SEU AUTOMÓVEL O KM. SEM JUROS

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE.

GARANTIA DE ENTREGA POR QUEM FABRICA.

ESCOLHA O MODELO E O PLANO.

VEÍCULO	CRÉDITO	MENSALIDADE 25 MESES	MENSALIDADE 50 MESES
Saveiro CL	14.726,35	671,52	335,76
Gol CL	15.005,71	684,26	342,13
Parati CL	18.682,87	851,94	425,97
Voyage CL	16.141,48	738,33	369,17
Santana 2000	25.966,34	1.184,07	592,03
Kombi ST	19.315,99	880,81	440,40

No momento da contemplação você poderá optar por outro modelo e ter a garantia de manutenção do preço pela própria fábrica.

INSCRIÇÕES NA AUTOCEÍLIA

Rodovia do Café, Km. 23, N.º 2722

Fone: 292-1134

Campo Largo — Paraná

O Arrocho Fiscal

Occupam todos os noticiários falados e escritos de nosso País, notícias relacionadas a alterações e mudanças em nossa legislação fiscal. E o que é pior, sempre aumentando alíquotas, reduzindo prazos de apresentação de informações e pagamentos. Pelo que parece o FISCO foi contaminado pelo vírus das APLICAÇÕES FINANCEIRAS, e que não pode conceder aos já sobrecarregados contribuintes nem mais uma quinzena de dias para o recolhimento dos tributos, que na verdade seriam 11 dias úteis, para que o contribuinte contabilizasse suas receitas e despesas do mês, para daí então pagar os impostos ao GOVERNO.

Esquece-se o FISCO, que a maioria das transações econômicas são realizadas a prazo, e portanto os impostos imbutidos no preço das mercadorias, só serão recebidos após o recebimento das vendas. Então, com a redução dos prazos de recolhimentos dos tributos, irá causar sem dúvida alguma uma descapitalização das empresas.

Mas o fisco em geral, não está preocupado com a descapitalização de qualquer contribuinte, o que lhe interessa é colocar as garras nos recursos o mais breve possível, para cobrir parte de seu famigerado DEFICIT PÚBLICO. Pois entende o FISCO, que não se pode deixar recursos do GOVERNO nas mãos dos contribuintes, para que fiquem aplicando na CIRANDA FINANCEIRA, criada pelo próprio.

Por este e outros motivos que poderiam ser aqui delineados, é que o GOVERNO inicia uma nova etapa de seu autoritarismo, passando a governar por MEDIDAS PROVISÓRIAS, que no meu entender são mais AUTO APLICATIVAS — que até os próprios DECRETOS, desrespeitando qualquer princípio constitucional.

As últimas mudanças criaram tributos, modificaram prazos de recolhimentos, alteraram alíquotas, e ainda mais o CONGRESSO NACIONAL, por seus ilustres membros, tem um prazo de 30 dias, para apreciar as MEDIDAS PROVISÓRIAS, confirmando ou vetando. Então isto é uma tortura para os profissionais das áreas contábil e fiscal, porque ao se adaptarem às MEDIDAS PROVISÓRIAS, que após a sua publicação já devem ser cumpridas, terão que acompanhar também as decisões do CONGRESSO, se confirmarem ou não as mudanças e geralmente as decisões completas não são veiculadas em nossa imprensa, e portanto os profissionais acima referidos ficam a mercê de informações.

E como acompanhar tudo: a nossa legislação fiscal se faz presente por: DECRETOS, LEIS, PORTARIAS, MEDIDAS PROVISÓRIAS, INSTRUÇÕES, NORMAS DE PROCEDIMENTOS, ATOS DECLARATORIOS (CIEF/CST), CIRCULARES, COMUNICADOS, DELIBERAÇÕES, DESPACHOS, HOMOLOGADORES, CONVENÇÕES, RESOLUÇÕES, CONVENIOS, etc., isto emitidos por quase uma centena de órgãos, institutos, companhias, comissões, etc.

Portanto, isto está caminhando para um afunilamento, a cada passo que se dá para a frente, a saída diminui. O exemplo de tudo isto, está demonstrado no recolhimento do FINSOCIAL, que o prazo de recolhimento, era até o último dia útil da 1.ª quinzena após o mês do gerador. Mas o FISCO, entendendo que este é um prazo muito longo e através da MEDIDA PROVISÓRIA N.º 69 de 15.06.89, em seu artigo 6.º, reduziu o prazo de recolhimento para três dias após o mês do fato gerador, e após de verá ser recolhido, convertendo os valores pelo BTN.

São medidas tomadas atrás de uma escrivaninha, sem ter qualquer conhecimento real das etapas de processamento dos registros contábeis e de apuração da contribuição demonstrando claramente a incapacidade administrativa de nossos governadores.

Assim é um desabafo, porque está ficando quase insuportável a carga tributária em nosso País.

A nossa idéia é conscientizar o PODER PÚBLICO a simplificar as fórmulas dos tributos, para descomplicar os cálculos e agilizar os recolhimentos das tributações da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, trazendo com isso mais JUSTIÇA FISCAL.

(EDU ROSSONI, é advogado, Bel. em Ciências Contábeis Ex-Agente Fiscal do Estado).

ECONOMIZE NA DE LEON

VEJA SÓ:

Tweter Le Son 100 W	NCz\$ 8,50
Tweter Power Box	NCz\$ 5,50
Calotas a partir de	NCz\$ 6,50
Trava Anti-Furto	NCz\$ 10,00
Tapetes 3 B Rios	NCz\$ 20,00
Auto Falantes a partir de	NCz\$ 11,00
Alarques, 1 ano de garantia, proteção total	NCz\$ 80,00

VALIDADE ATÉ 15/07/89.

Rua: Gonçalves Dias, 1240 — Fone: 392-1084
Campo Largo — Paraná

Comércio de Materiais para Construção Ltda.

VENHA CONHECER NOSSA EXPOSIÇÃO DE PISOS E AZULEJOS.

Diversas Pontas de Estoque de Azulejos.

CONSULTE-NOS

FONE: 292-1556 — Rod. do Café, Km. 23, N.º 2722